



CRISTOLOGIA

O ESTUDO DE CRISTO, SUA PESSOA E SUA OBRA

AULA 2

A HUMANIDADE DE CRISTO

PROGRAMAÇÃO

- ONDE ESTAMOS?
- BREVE RESUMO
- O QUE É A HUMANIDADE DE CRISTO?
- DADOS BÍBLICOS
- HERESIAS
- O NASCIMENTO VIRGINAL
- A IMPECABILIDADE DE JESUS
- IMPLICAÇÕES DA HUMANIDADE DE JESUS



ONDE ESTAMOS?

AULA	DATA	ASSUNTO	TEMA
AULA 1	09/04/2018		INTRODUÇÃO - A DIVINDADE DE CRISTO
AULA 2	16/04/2018	A PESSOA DE CRISTO	A HUMANIDADE DE CRISTO
AULA 3	23/04/2018		A UNIDADE DA PESSOA DE CRISTO
AULA 4	30/04/2018		INTRODUÇÃO A OBRA DE CRISTO
AULA 5	07/05/2018	A OBRA DE CRISTO	O TEMA CENTRAL DA EXPIAÇÃO

OK



BREVE RESUMO

- O QUE É CRISTOLOGIA?
- ONDE A CRISTOLOGIA SE ENCAIXA?
- O QUE É A DIVINDADE DE CRISTO?
 - O ENSINO BÍBLICO
 - JESUS SOBRE SI MESMO
 - O EVANGELHO DE JOÃO
 - APLICAÇÃO DO TERMO SENHOR – “KYRIOS”
 - HEBREUS
 - PAULO
 - RESSURREIÇÃO
 - O DISTANCIAMENTO DA DIVINDADE - **HERESIAS**
- IMPLICAÇÕES DA DIVINDADE DE CRISTO



A PESSOA DE CRISTO

A HUMANIDADE DE CRISTO

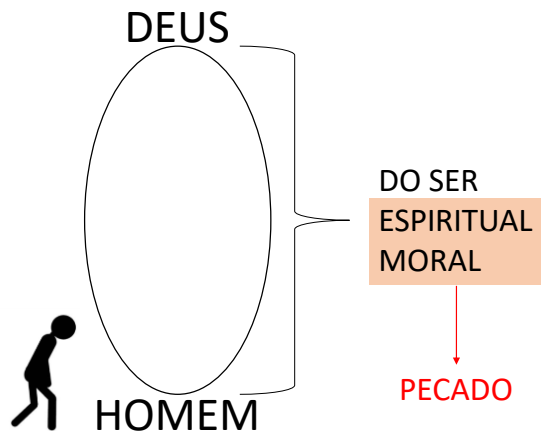
“Historicamente, o tema da humanidade de Jesus tem desempenhado um papel no mínimo igualmente importante no diálogo teológico quanto o de sua divindade”

- O que é humanidade?

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIDADE DE CRISTO

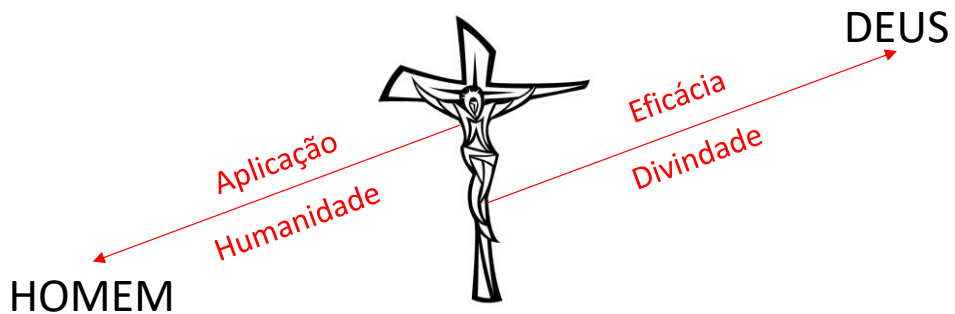
Problema

- Existe uma lacuna entre nós e Deus;
- Deus está muito acima de nós, tão acima que sem auxílio não poderíamos conhecê-lo;
- Em Cristo a humanidade se une a divindade por meio da encarnação.



- Por nosso próprio esforço moral, somos incapazes de nos opor a nosso pecado, de nos elevar ao nível de Deus;
- Para ter comunhão com Deus, precisamos ser unidos a ele de alguma outra maneira;
- Isso, como entendemos foi realizado pela encarnação, em que a divindade e a humanidade foram unidas em uma só pessoa.

A **aplicação** da morte de Cristo para nós como seres humanos depende de sua **humanidade** e a **eficácia** de sua morte depende de sua **divindade**.



- Além disso o ministério intercessor e sacerdotal de Jesus depende de sua humanidade - pode interceder e nos representar junto ao pai, pois conhece nossa humanidade

DADOS BÍBLICOS

A natureza física humana

- Ele nasceu;
- Teve uma árvore genealógica;
- Ele crescia Lc 2.52;
- Sentia fome Mt 4.2;
- Ficava cansado Jo 4.6;
- Sofreu fisicamente e morreu Jo 19.34;
- Paulo se refere a Jesus como homem 1Co 15.21;
- Tinha um corpo físico 1Jo 1.1.

“Os que estavam próximos de Jesus, os que viviam com ele todos os dias, consideravam-no plenamente humano como eles próprios. Mesmo após a ressurreição Jesus deu provas de sua humanidade Lc 24.39. Jesus comeu, sangrou, dormiu, chorou...”

- Ele não apareceu de repente sobre a terra;
- Ele não tinha capacidade física ilimitada.

DADOS BÍBLICOS

A natureza psicológica humana

- Um de seus discípulos é mencionado com amor Jo 13.23;
- Jesus tinha compaixão ou pena Mt 9.36, Jo 11.33-38;
- Ele sentia tristeza e angústia Mt 26.37;
- Ele teve alegria Jo 15.11;
- Irado e indignado Mc 3.5, 10.14;
- Fica surpreso Lc 7.9, Mc 6.6.

“Além da natureza física, Jesus possuía o mesmo tipo de qualidades emocionais e intelectuais que todos os homens possuem – ele pensava, raciocinava e tinha toda a gama de sensações humanas”

Ele não apareceu de repente sobre a terra;
Ele não tinha capacidade física ilimitada

HERESIAS

O Docetismo

- Um grupo de cristãos conhecidos como docetas;
- Leva esse nome por causa do verbo Dokeo = parecer ou passar por;
- Sua tese central era que Jesus só se parecia um homem;
- Deus não podia se tornar material, pois a matéria é má.

O Apolinarismo

- Ensino de um bispo sírio do século IV;
- Diz que Jesus usava o corpo humano, mas não possuía uma alma, mente ou razão humana;
- Jesus era humano fisicamente, mas não psicologicamente;
- Assim não seria possível uma natureza humana verdadeira.

- Jesus era mais como um fantasma, uma aparição;
- Existia uma divindade real e completa, mas uma humanidade aparente;
- Perder a humanidade de Jesus é perder a ligação real entre ele e nós!
- Docetismo = corpo de mentirinha / Apolinarismo = alma de mentirinha.

O NASCIMENTO VIRGINAL

- É extremamente importante, pois é o meio pelo qual Jesus assumiu a forma humana;
- A concepção de Jesus foi virginal, ou seja, não foi consequência de uma relação sexual;
- Maria era virgem no momento da concepção e assim continuou até o momento do nascimento Mt 1.25;
- Maria engravidou por uma influência sobrenatural do Espírito Santo sobre ela – “mais que um milagre”.

- A ressurreição e o nascimento virginal são os assuntos mais debatidos da vida de Jesus;
- Comparar com o caso de Ana e outras mulheres que eram estéreis.

O NASCIMENTO VIRGINAL

Dados bíblicos

- O ensinamento se baseia em duas passagens:
 - Mateus 1.18-25;
 - Lucas 1.26-38.
- Existe também uma profecia em Is 7.14.

Significado teológico

1. Acreditamos porque a Bíblia relata isso;
2. Existem muitas explicações sobre o nascimento virginal, mas ele não é uma doutrina central;
3. É um meio de entendermos que nossa salvação é sobrenatural e é uma iniciativa de Deus;
4. Deus é capaz de conceder um novo nascimento. A Cristo e a nós!

- Importante frisar que o pecado não está no ato sexual, mas é passado de pais para filhos 1Pe 1.18, no nascimento virginal essa propagação é quebrada.

A IMPECABILIDADE DE JESUS

- Queremos entender aqui que não houve pecado em Jesus, como observamos em Hb 4.15, 1Jo 3.5;
- Há amplo testemunho de sua inocência Mt 27.9,19, Lc 23.41;
- Mas será que Jesus poderia ter pecado?
- Ainda que fosse tentado e pudesse pecar, de fato ele não pecaria!
- A impecabilidade aponta uma tentação mais intensa e não menos intensa, quem resiste conhece toda a tentação;
- Nós somos tão humanos quanto Jesus? Percebemos em Cristo que o pecado não é fruto da natureza humana. A verdadeira natureza humana criada por Deus, foi no nosso caso corrompida, danificada...

- Jesus não é tão humano quanto nós, ele é mais humana, sua humanidade é mais pura, assim como a de Adão e Eva antes da queda.

IMPLICAÇÕES DA HUMANIDADE DE JESUS

1. A morte expiatória de Jesus pode de fato ter proveito para nós;
2. Jesus pode realmente ter empatia para conosco e interceder por nós;
3. Jesus manifesta a verdadeira natureza da humanidade;
4. Jesus pode ser nosso exemplo;
5. A natureza humana é boa, Jesus assumiu essa natureza;
6. Deus é Deus de perto.

- Ele não era alguém estranho a raça humana;
- Nós somos exemplares imperfeitos da humanidade;
- Ele não é um superastro celestial, mas alguém que viveu onde vivemos;

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

João 1.14

DÚVIDAS?

